

Superior Tribunal de Justiça

EDcl no RECURSO ESPECIAL Nº 1.388.648 - SP (2013/0172164-1)

RELATORA : MINISTRA MARIA ISABEL GALLOTTI
EMBARGANTE : CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FUTEBOL - CBF
ADVOGADOS : ROGÉRIO GOMES GIGEL - SP173541
MAURÍCIO CARLOS DA SILVA BRAGA E OUTRO(S) - SP054416
MÁRIO CELSO DA SILVA BRAGA
EMBARGADO : CONFECÇÕES ESPORTIVAS DELL'ERBA LTDA
ADVOGADO : MAURÍCIO CÉSAR PUSCHEL E OUTRO(S) - SP135824
ADVOGADOS : ANA LYGIA TANNUS GIACOMETTI - SP220478
MONICA PUSCHEL - SP182556
EMBARGADO : MAURICIO ANDRADE DA SILVA VESTUÁRIO - MICROEMPRESA
ADVOGADO : DANIEL ANDRADE FONTÃO LOPES - SP146375

DECISÃO

Trata-se de embargos de declaração opostos por CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FUTEBOL - CBF - contra a decisão mediante a qual neguei provimento ao recurso especial de fls. 504/532.

A embargante afirma ser titular da marca utilizada pela embargada, que por isso é devedora de danos materiais e morais.

Em sua impugnação, CONFECÇÕES ESPORTIVAS DELL'ERBA enfatiza a aplicação da Súmula 7/STJ e a ausência de demonstração do dissídio jurisprudencial.

Sem razão o embargante.

A decisão embargada não é omissa. As razões para a negativa de provimento do agravo foram expostas, com os fundamentos que levaram à conclusão de que incidente a Súmula 7/STJ. Com base nas provas dos autos o Tribunal de origem concluiu não ter ocorrido contrafação com base em marca de titularidade da embargante.

Em face do exposto, rejeito os embargos.

Intimem-se.

Brasília (DF), 1º de outubro de 2019.

MINISTRA MARIA ISABEL GALLOTTI
Relatora